



Breve resumo tópico da aula 4 Evangelismo e Missões

Período de 500 – 1200d.C

Primeiro Período – até meados do século IX

Período marcado pelas invasões bárbaras no Império Romano e início do Islamismo, a divisão do cristianismo em romano (ocidental) e constantinopolitano (oriental) e as Cruzadas.

- 1) É o período conhecido como “invadir e dominar”, período do Imperialismo Romano e que marco o início do período feudal. Há um enfraquecimento das metrópoles, grandes centros urbanos romanos obrigando o povo a voltar para o campo, logo, a posse da terra torna-se fundamental, estabelece-se a relação suserano e vassalos. A própria igreja começa a se valer deste recurso mediante o surgimento de um falso documento de Constantino dando posse de terra a igreja.
- 2) O ponto alto do domínio muçulmano nos territórios romanos (então na capital Constantinopla, já dividida da Roma oriental, carolíngia) dá com a tomada de Constantinopla em 1453, mas já neste período os incômodos são muito grandes. Já em meados do século XI a tomada dos territórios pelos muçulmanos torna a navegação no Mar Mediterrâneo muito perigosa.
- 3) Mesmo nos territórios tomados pelos muçulmanos, cristãos mais cultos, eram preservados para trabalhos de natureza mais intelectual (tradutores interpretes, funcionários públicos...), o que, em certo sentido, promoveu certa evangelização. De fato, cristão neste período é sinônimo de civilizado.
- 4) A tomada muçulmana nos territórios ao norte e leste fez do cristianismo um fenômeno, ou uma religião, praticamente europeia.



- 5) Neste período, a ênfase missionária e os fatores que proporcionaram a evangelização e a missão da igreja foram: conseguir o favor real pelo grande esforço de padres e monges de converter líderes e governos, o martírio continuo sendo em certa escola, fator de conversão, e o surgimento e fortalecimento no monarquismo ou monasticismo, já que os mosteiros passaram a ser sede de missões, a começar com São Columba, que pregavam e depois voltavam para o claustro. O mosteiro é importante por causa da proximidade dos camponeses e bárbaros que acabam sendo ensinados no latim.
- 6) O provável maior exemplo desta época foi Wenfrith de Crediton, também conhecido com Bonifácio ou Apóstolo da Germânia: monge até os 40 anos de idade, seguia a tradição de Wessex um dos setes reinos anglo-saxões, pregou metodicamente aos bárbaros e ao longo de sua carreira teve grandes feitos / atividades: 1. Influenciou Roma a se organizar e receber os bárbaros em suas congregações; 2. Derrubou o Carvalho de Tor em 724; 3. Entre 737-38 conseguiu autorização para construir dioceses; 4. Iniciou uma reforma na igreja franca que estava tomada de incrédulos em 741; 5. Morre em 753 no extremo de Zuinderzê protegendo a cabeça com a Bíblia.

Segundo Período - a partir de meados do século IX

Cristianismo ocidental

- 1) Carlos Magno é a figura principal (771-814), o Papa Leão III, e a ideia do Santo Império Romano. Carlos Magno (império carolíngio) é uma figura estratégica, militar e muito operante, muito interessado em Teologia, cujo foco era o ataque aos crescentes saxões (bárbaros).
- 2) Impunha o cristianismo aos locais invadidos e diz-se que chegou a matar 4500 saxões em um só dia.
- 3) Nos territórios que alcançava abria uma igreja, diocese, congregação: Minden (780), Bremem (787), Hamburgo (804)...



Cristianismo oriental

- 1) Resistiram bravamente aos muçulmanos por 8 séculos (de VII a XV).
- 2) Era menos ligada ao uso de imagens e pinturas em seus templos e cultos, daí começa a divisão com o cristianismo ocidental (Roma).
- 3) Sua biblioteca foi o motivo de tornar na época grande capital de cultura e conhecimento, destruída em 1204, durante a retomada da cidade no tempo dos cruzados (seria a quarta Cruzada - veremos depois).
- 4) Muito ligada ao Estado perdeu seu brilho.
- 5) Evangelizaram judeus (provavelmente uma visão escatológica os impulsionava) e depois eslavos.
- 6) Destacamos dois missionários deste período nesta região: Constantino (não o Imperador!) 1826-1869, e Metódio (815-885), teólogos, diplomatas e linguistas. Constantino lutou com Roma por causa da necessidade que via de que os cultos não fossem em latim para alcançar os eslavos.
- 7) Constantinopla levou o evangelho para a Rússia por meio dos comerciantes eslavos, destaca-se a princesa Olga, e o interesse pela nova fé levou Vladimiro a visitar Constantinopla o que o impressionou: estávamos no céu! E assim levou o cristianismo como fé oficial então.

Divergências práticas e teológicas do Cristianismo Ocidental e Oriental

ROMA	CONSTANTINOPLA
Mais prática	Mais teológica
Celibato aos padres	Não celibato
Barbear-se	Não barbear-se
Ajoelhavam diante de imagens	Não ajoelhavam
Pão levedado	Pão não levedado *

*. Foi o ponto alto do debate e selou a divisão entres as duas.



As cruzadas

- 1) A expressão "Cruzada" não era conhecida nem mesmo foi usada durante o período dos conflitos. Na Europa, eram usados termos como, por exemplo "Guerra Santa" e Peregrinação para fazerem referência ao movimento de tentativa de tomar a "terra santa" dos muçulmanos.
- 2) As cruzadas foram tropas ocidentais enviadas à Palestina para recuperarem a liberdade de acesso dos cristãos à Jerusalém. A guerra pela Terra Santa, que durou do século XI ao XIV, foi iniciada logo após o domínio dos turcos seljúcidas sobre esta região considerada sagrada para os cristãos. Após domínio da região, os turcos passaram impedir ferozmente a peregrinação dos europeus, através da captura e do assassinato de muitos peregrinos que visitavam o local unicamente pela fé.
- 3) Em 1095, Urbano II, em oposição a este impedimento, convocou um grande número de fiéis para lutarem pela causa. Muitos camponeses foram a combate pela promessa de que receberiam reconhecimento espiritual e recompensas da Igreja; contudo, esta primeira batalha fracassou e muitos perderam suas vidas em combate.
- 4) Após a Primeira Cruzada foi criada a Ordem dos Cavaleiros Templários que tiveram importante participação militar nos combates das seguintes Cruzadas.
- 5) Após a derrota na 1ª Cruzada, outro exército ocidental, comandado pelos franceses, invadiu o oriente para lutar pela mesma causa. Seus soldados usavam, como emblema, o sinal da cruz costurado sobre seus uniformes de batalha. Sob liderança de Godofredo de Bulhão, estes guerreiros massacraram os turcos durante o combate e tomaram Jerusalém, permitindo novamente livre para acesso aos peregrinos.
- 6) Outros confrontos deste tipo ocorreram, porém, somente a sexta edição (1228-1229) ocorreu de forma pacífica. As demais serviram



somente para prejudicar o relacionamento religioso entre ocidente e oriente. A relação dos dois continentes ficava cada vez mais desgastada devido à violência e a ambição desenfreada que havia tomado conta dos cruzados, e, sobre isso, o clero católico nada podia fazer para controlar a situação.

- 7) Embora não tenham sido bem sucedidas, a ponto de até crianças terem feito parte e morrido por este tipo de luta, estes combates atraíram grandes reis como Ricardo I, também chamado de Ricardo Coração de Leão, e Luís IX.

Relação de todas as Cruzadas Medievais (há variação destas listas):

1) Cruzada Popular ou dos Mendigos (1096)

Primeira Cruzada (1096 a 1099)

Cruzada de 1101

2) Segunda Cruzada (1147 a 1149)

3) Terceira Cruzada (1189 a 1192)

4) Quarta Cruzada (1202 a 1204)

Cruzada Albigense (1209 a 1244)

Cruzada das Crianças (1212)

5) Quinta Cruzada (1217 a 1221)

6) Sexta Cruzada (1228 a 1229)

7) Sétima Cruzada (1248 a 1250)

Cruzada dos Pastores (1251 a 1320)

8) Oitava Cruzada (1270)

9) Nona Cruzada (1271 a 1272)

Cruzadas do Norte (1193 a 1316)

Consequências

- 1) Elas proporcionaram também o renascimento do comércio na Europa. Muitos cavaleiros, ao retornarem do Oriente, saqueavam cidades e montavam pequenas feiras nas rotas comerciais. Houve, portanto, um importante reaquecimento da economia no Ocidente. Estes guerreiros inseriram também novos conhecimentos, originários do Oriente, na Europa, através da influente sabedoria dos sarracenos.



- 2) Não podemos deixar de lembrar que as Cruzadas aumentaram as tensões e hostilidades entre cristãos e muçulmanos na Idade Média. Mesmo após o fim das Cruzadas, este clima tenso entre os integrantes destas duas religiões continuou.
- 3) Já no aspecto cultural, as Cruzadas favoreceram o desenvolvimento de um tipo de literatura voltado para as guerras e grandes feitos heroicos. Muitos contos de cavalaria tiveram como tema principal estes conflitos.

Prof. Pr. José Martins Junior
Evangelismo e Missões
Setembro de 2015
Curso básico de Teologia